

# Cooperativa despede-se de José Trovão

APÓS PRATICAMENTE 33 ANOS A EXERCER FUNÇÕES NA COOPERATIVA AGRÍCOLA E LEITEIRA DA PÓVOA, JOSÉ TROVÃO CESSA FUNÇÕES NUMA INSTITUIÇÃO QUE APROVEITOU A OPORTUNIDADE PARA O HOMENAGEAR. COM 76 ANOS, E DEPOIS DE UMA VIDA ACTIVA LIGADA À CIDADE QUE O VIU NASCER, JOSÉ TROVÃO PROMETE DEDICAR-SE AGORA APENAS À CONFRARIA DE N. S<sup>a</sup> DAS DORES E AOS 3 NETOS

SANDRA MATIAS smatias@povoasemanario.pt

A Cooperativa Agrícola Leiteira do concelho da Póvoa de Varzim homenageou José Ferreira Trovão que, por sua livre vontade, cessou as funções que exercia nesta instituição há praticamente 33 anos.

José Trovão considera que, durante todos estes anos ligado à Cooperativa, "não fiz mais do que a minha obrigação e a que eu estava habituado, uma vez que fui funcionário do Estado e já tinha uma certa disciplina e umas certas condicionantes. Eu gostava de trabalhar, de ser útil, e estava a trabalhar num sector que era o meu, porque como veterinário sou um homem da terra, era filho de um agricultor, e também isso ajudava. Foi um período que me agradou, porque trabalhei em prol daquilo que eu gostaria que a nossa agricultura fosse, ou seja, mais progressiva, e eu queria que aqueles que nela trabalhavam tivessem uma vida menos dura."

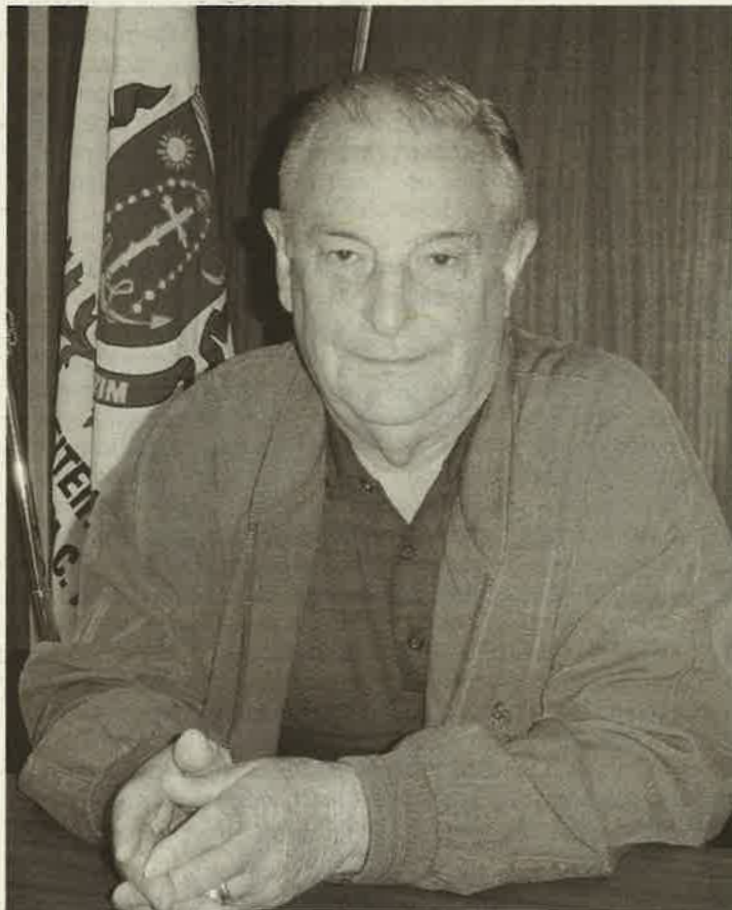
Este poveiro traça um balanço positivo e sente que cumpriu o seu papel. "Não quer dizer que tenha cumprido inteiramente, que não tenha cometido erros, porque todos nós cometemos erros no decurso da nossa vida, mas a consciência está tranquila, porque fiz o que pude. Se alguma coisa não correu bem ou falhou, acontece a todos. Mal ou bem a verdade é que efectivamente tudo tem corrido bem", concluiu.

## DOENÇA DITA PERMANÊNCIA EM PORTUGAL

José Ferreira Trovão, actual-

mente com 76 anos, nasceu na Póvoa de Varzim, na Vila Velha, uma zona periférica onde se encontra actualmente o liceu da Póvoa. Estudou na cidade poveira até ao 6º ano (11º actual), fez o 7º ano (12º actual) em Braga, escolhendo depois o curso de Medicina Veterinária na Escola de Medicina em Lisboa, onde esteve de 1942 a 1947. Depois de terminar o curso, foi para a tropa, fez alguns estágios e em 1951 embarcou para África, tendo sido funcionário do quadro de veterinária do Ultramar, vivendo cerca de 20 anos em Angola. Por volta de 1968 veio a Portugal em férias, adoecendo com alguma gravidade. Quando se preparava para partir para África, foi informado de que não estava em condições fisicamente e "mandaram-me para a reforma". Tinha 42 anos.

Ficou em Portugal e, antes de lhe ter sido detectada a doença de que se sofria, andou cerca de 2 anos em vários médicos no Porto, sem que ninguém conseguisse diagnosticar-lhe o verdadeiro problema. "Depois fui a Lisboa ter com um médico do meu tempo de estudante, que era professor da Faculdade de Medicina, e já estava na situação de reformado, e foi ele quem descobriu o que eu tinha. Prescreveu-me, não só a medicação para eu tomar, como me aconselhou a manter-me no activo, uma vez que eu estava habituado a trabalhar, e foi assim que eu entrei para a Cooperativa a 1 de Outubro de 1969", explicou Trovão.



JOSÉ TROVÃO DESPEDE-SE DA COOPERATIVA POVEIRA DEPOIS DE 33 ANOS DE ACTIVIDADE

## VIDA PREENCHIDA

No âmbito da sua actividade política presidiu à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim entre Abril e Outubro de 1974, após ter sido vereador desde 1972, funções que voltou a exercer no mandato de 1986 a 1989; foi presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados entre 1972 e 1974; presidiu à Assembleia Municipal entre 1990 e 1997, após ter sido secretário da sua Mesa entre 1980 e 1985; foi membro do Conselho Municipal enquanto este órgão consultivo teve existência legal.

Na área da solidariedade social foi vice-provedor e provedor da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim entre 1970 e 1982 e presidente do Definitório (Conselho Fiscal) em 1983 e 1984, e é Irmão Honorário da mesma; foi vice-presidente e presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim entre 1972 e 1991; foi condecorado pela Liga dos Bombeiros Portugueses com a medalha de ouro.

No domínio desportivo, foi vice-presidente da Assembleia Geral do Varzim Sport Club entre 1983 e 1987.

No campo empresarial foi presidente do Conselho de Administração da Sopete entre 1977 e 1979, membro do Conselho Geral entre 1980 e 1992 e Vice-Presidente e Presidente da Assembleia Geral entre 1993 e 1997.

Foi membro da Comissão Instaladora do Hospital Distrital da Póvoa de Varzim e do seu Conselho Geral entre 1990 e 1997, bem como do de Vila do Conde em 1997; pertenceu, em sucessivos mandatos, ao Conselho Técnico da Junta Autónoma dos Portos do Norte.

Em 1998 foi homenageado pela Câmara Municipal que lhe atribuiu a medalha de prata de reconhecimento poveiro.

## TRADIÇÃO SECULAR

Desde 1970 que José Ferreira Trovão exerce os cargos de Juiz da Confraria de Nossa Senhora das Dores e de Presidente da Comissão de Festas da mesma. Esta é uma tradição que está na família deste poveiro há mais de um século, uma actividade que pretende manter ao cessar as funções na Cooperativa.

"Continuarei com a Confraria de Nossa Senhora das Dores, é uma questão de família, até que algum dos meus filhos queira herdar o lugar, o meu filho poder-me-á substituir.

Os meus avós colaboraram inclusive na construção do actual templo de Nossa Senhora das Dores, foram sempre devotos, benfeitores, acho que por uma questão de princípio da minha educação religiosa espero continuar. Por outro lado também tenho 3 netos, o que é também um entretenimento", confessou.

## Protocolo para descentralizar

Já está formalizado o protocolo entre o Governo Central e a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, com vista à sua modernização administrativa. Sendo uma das inúmeras autarquias inseridas no POCAL - Programa para a modernização da administração local - a Câmara da Póvoa garantiu mais 150 mil Euros.

Uma verba destinada à criação de mecanismos que facilitem o relacionamento entre autarquias e municipais e que, no caso poveiro, ao jeito do que já foi realizado em Aver-o-mar, deverá passar pela criação de mais uma extensão cama-rária numa das freguesias do concelho.

Para Aires Pereira, Vice-presidente da Câmara, o protocolo agora formalizado "vai permitir a descentralização da Administração Central para os Municípios e destes para as Juntas de Freguesia, aproximando o munícipe da autarquia e facilitando a resolução dos seus problemas.



AIRES PEREIRA



## Instituto de Línguas

RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Inscrições Abertas

QUALIDADE RECONHECIDA

14 Escolas em Todo o País  
Despesas completamente deduzidas no IRS

Rua da Junqueira, 56 - 2º • Póvoa de Varzim  
Telf. 252 626 247 • e-mail: info@lancastercollege.pt